

## ***DOCUMENTO PARA VISITA DO MINISTRO A SANTOS***

Inicialmente, gostaríamos de dar boas vindas a Vossa Excelência nesta sua primeira visita oficial ao Porto de Santos e a CODESP enquanto Ministro da SEP, e desde já, agradecendo o espaço e a oportunidade deste encontro para a Diretoria do SINDAPORT.

Certamente, no decorrer dos próximos meses, necessitaremos de novos encontros para discutirmos assuntos de interesse de nossa categoria, mas desde já, deixamos aqui documentado uma pauta inicial para vossa avaliação, ao que segue:

### ***Um Setor de RH Centralizado na SEP.***

A criação da SEP, ha oito anos atrás, ainda inicio do Governo Lula, foi uma proposta defendida pelo movimento sindical portuário. Desde então, defendemos a idéia de se ter uma pasta de RH dentro da SEP, centralizando e resolvendo de forma homogênea os problemas comuns dentro das Cias. Docas, referentes às relações Capital X Trabalho.

### ***Acordo Coletivo de Trabalho.***

Nossa data base é em 01 de junho, sendo nossa pauta de reivindicações enviada para a Empresa em 01 de abril, conforme prevê legislação específica do assunto. Ficamos de 2011 até o ano passado, 2014, sem Acordo Coletivo formalmente assinado, garantindo nossos direitos através de sentenças de julgamentos de Dissídios. Esperamos para este ano de 2015, além da renovação do Acordo Coletivo, com a manutenção de todas as cláusulas do atual Acordo, que possamos ainda, avançarmos em algumas novas cláusulas sócias, que há algum tempo são reivindicadas por nossa categoria.

### ***Reflexo do PCES da CODESP para as Complementações de Aposentadorias.***

Após alguns anos e com muitas lutas, conseguimos finalmente em agosto de 2013 a implantação no novo PCES Plano de Cargos e Emprego e Salários na CODESP. Estamos agora na luta para que, os reflexos do aumento dos salários da ativa sejam repassados para os aposentados que já recebem a complementação de aposentadorias. Ressaltamos que, no Rio de Janeiro a CDRJ já teve autorização e vem pagando as complementações de aposentadorias, com os reflexos do plano de cargos da Cia.

### ***Nosso Fundo de Pensão PORTUS.***

O PORTUS está sob intervenção do Governo Federal desde agosto de 2011. A crise financeira e o déficit financeiro, já existiam bem antes disso. Ainda, ao final do Governo Lula, foi liberado R\$ 400.000.000,00, e agora, fim de 2014 mais R\$ 333.000.000,00. Todos esses valores foram repassados a titulo de antecipação de

dívidas incontroversas das Patrocinadoras para com o Instituto PORTUS. Medidas estas, que foram importantes para a continuidade do PORTUS, porém, ainda paliativas. Necessitamos urgente, de uma recuperação do déficit atuarial do instituto, para a tranquilidade, ao longo prazo, dos participantes do PORTUS.

### ***Maior Percentual para Empregados de Carreira em Cargos de Chefia.***

Na recente assembléia de acionistas, realizada em dezembro de 2014, visando à alteração nos Estatutos da CODESP, fomos críticos e tentamos ainda sem sucesso, a via judicial para a suspensão da referida assembléia. Um de nossos pontos discordantes refere-se à retirada do Estatuto remetendo ao RIP Regimento Interno de Pessoal, o percentual máximo de contratados para ocuparem cargos de chefia (Superintendentes e Gerentes). Defendemos uma maior participação de empregados nestes cargos intermediários, principalmente em Superintendências mais estratégicas, e não apenas, em Gerencias de pura execução de tarefas. Defendemos ainda, que para os cargos ocupados por contratados, haja um período limite determinado, evitando-se assim, a continuidade sem fim, dos apadrinhamentos políticos.

### ***Trabalho de Consultoria da Empresa Delloitte.***

Fomos críticos quando pela segunda vez, a Empresa Delloitte voltou a ser contratada, desta vez, contrato feito direto pela própria SEP para realizar mais um trabalho de consultoria, visando novo modelo de Gestão Portuária, tendo como parâmetros, as Cias. Docas do Para, de Vitória e a própria CODESP.

Ainda não tivemos nenhum acesso ao trabalho já realizado pela Delloitte, mas com certeza, a aplicação de algumas medidas, implicará em mudanças da Relação Capital X Trabalho.

Nesse assunto, gostaríamos que antecedendo a qualquer mudança a ser aplicada, referente ao trabalho desenvolvido pela Delloitte, o SINDAPORT pudesse ter conhecimento prévio para ciência e debate sobre possíveis mudanças.

### ***Tarifas Portuárias da CODESP Defasadas.***

Segundo informações obtidas, as finanças da CODESP passarão por dificuldades já nos próximos meses. Como é de costume, o principal alvo para reequilibrar as finanças, é corte nos ganhos dos empregados, ainda que a folha de pagamento da CODESP esteja em torno de 25 % das receitas, bem abaixo do limite que a Lei de Responsabilidade Fiscal determina.

Em contrapartida, as Tarifas Portuárias da CODESP se encontram extremamente defasadas, sendo que, o último reajuste tarifário aconteceu em 1º de maio de 2005 com o índice de 22,67 %.

O último estudo sobre reajuste das Tarifas foi feito em 2011 e naquela oportunidade, o índice de reajuste proposto a partir de 01 de janeiro de 2012 para os próximos 03 anos, seria na ordem de 63 %, escalonados em 3 parcelas.

Muito se fala no chamado “Custo Brasil”, porém, a muito se faz necessário, que os custos efetivos das Tarifas Públicas sejam demonstrados no custo total e final.

Sem mais, desde já, agradecendo a oportunidade de sermos recebidos, contanto que em outras oportunidades possamos novamente manter dialogo aberto e franco.